Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Relatoria: Aparecida Inêz Diniz de Morais
Valquizia Tais Silva Freitas
Autores: Luis Felipe Lopes Fernandes
Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é uma alternativa para garantir o bem-estar e o desenvolvimento saudável dos indivíduos. Dessa forma, um projeto de extensão do curso de enfermagem de uma instituição pública de ensino superior de Mossoró no Rio Grande do Norte, realiza atividades de promoção e educação em saúde com adolescentes de escolas públicas sobre temas solicitados pelos próprios jovens, relacionados à saúde mental, autoestima, insegurança, ansiedade e autoconfiança. OBJETIVO: Relatar a experiência de extensionistas de enfermagem em ação educativa sobre saúde mental, com adolescentes do ensino fundamental. METODOLOGIA: Refere-se a um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem. Primeiro, foi feito diagnóstico das demandas de saúde dos alunos mediante conversa com equipe pedagógica e alunos dos 8º e 9º anos durante visita a uma escola estadual. Posteriormente, foi feita a primeira ação educativa em uma turma do 8º ano. Esse momento contou com as atividades: Roda de apresentação; Dinâmica de reflexão sobre expectativas de vida, sonhos, lazer, conflitos internos e; Dinâmica dos balões, em que foram entregues papéis aos alunos para escreverem um sentimento ou situação que lhes causasse incômodo, colocando o papel dentro do balão, enchendo-o e trocando o mesmo com outros colegas. Em seguida, cada aluno estourou um balão, leu o papel e foi estimulado a refletir sobre a situação escrita, sugerindo alternativas para superação da mesma. Ao final do encontro, foi feita uma rodada de avaliação das atividades realizadas. RESULTADOS: A ação educativa teve participação efetiva da turma, principalmente, das meninas, que relataram opiniões e experiências durante o debate. Os temas mais escritos nos papéis foram: bullying, aparência, decepções e pensamentos ruins frequentes. A dinâmica em que houve mais interação foi a que utilizou os balões contendo palavras relacionadas a sentimentos, ao promover articulação entre os participantes. A avaliação ao final, subsidiou as ações posteriores que ocorreram na mesma turma. Um ponto negativo encontrado na escola é a acústica da sala de aula, que dificulta a comunicação entre os participantes e, às vezes, contribui para a dispersão da turma. CONCLUSÃO: Percebe-se a importância da inclusão da educação em saúde mental para o público jovem, tendo em vista que essa discussão favorece o desenvolvimento do autoconhecimento e da autonomia dos indivíduos quanto ao seu bem estar.